

# Dia do **TRABALHO**



Rafaelly Machado

## O talento e a força dos **juvems empreendedores**

- Em meio aos desafios da pandemia, a história de Pablo Henrique da Silva (*foto*) serve de inspiração. Sem recursos, mas com muita dedicação, o confeitiro santa-cruzeuse decidiu que era o momento de investir na profissão. Como ele, outros tantos juvems superam dificuldades e conquistam espaço no mercado de trabalho.

Dia do **TRABALHO**

# Quando as oportunidades batem à porta



Rafaelly Machado

*Projeto com foco no empreendedorismo abre espaço para jovens do meio rural desenvolverem habilidades que vão fazer toda a diferença em suas vidas*

Filhos de produtores rurais com idade entre 14 e 17 anos estão vivenciando uma nova experiência a partir de uma iniciativa que poderá ser determinante em suas vidas. Por meio do projeto Geração do Amanhã Rural, organizado pela ONG Foco Empreendedor, em parceria com as empresas Alliance One e China Brasil Tabacos, eles participam de atividades que visam desenvolver habilidades comportamentais, trabalhando aspectos de autoconfiança, comunicação, liderança e relações humanas. Os recursos aplicados pelas empresas (R\$ 40 mil) são viabilizados via Imposto de Renda pré-destinado, através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica).

Em sua terceira turma, o projeto chegou à localidade de Alto Paredão, na escola Felipe Becker. As atividades no turno oposto às aulas tiveram início no dia 1º de abril e contemplam 17 rapazes e moças. Nos encontros mediados por equipes do Dale Carnegie, além das relações interpessoais, há o estímulo ao empreendedorismo e sucessão rural, nesse caso focando novas oportunidades aos jovens.

Para Daiane Aguirres, analista de comunicação e responsabilidade social da Alliance One, o retorno tem sido bastante positivo. "Percebemos uma evolução dos participantes, em especial em relação à autoconfiança. Eles estão mais atentos ao futuro e novas formas de trabalho", destaca.

Maior confiança para lidar com situações do cotidiano e melhora na capacidade de se comunicar, deixando a timidez de lado, são outros sinais já identificados entre os jovens. "São características fundamentais para qualquer tipo de profissão que eles queiram seguir. Além do mais, nota-se uma melhora na capacidade de comunicação em família", acrescenta Lídia Schwantes, da Bem Responsabilidade Social e Sustentabilidade, que presta consultoria ao projeto.

Até agora, 35 jovens já se formaram através do Geração do Amanhã Rural. Além da escola Felipe Becker, de Alto Paredão, as atividades também contemplaram alunos da Cardeal Leme, de São Martinho, e do Colégio Estadual Monte Alverne (Cema). Segundo os organizadores, há projeção de mais dois educandários receberem o projeto ainda neste ano.

## Aprendizado para a vida

Os participantes do projeto são na maioria filhos de agricultores. A seleção prioriza membros de famílias integradas às empresas, mas também abre espaço para outros estudantes interessados.

O início das atividades se deu no ano passado, ainda durante a pandemia, e o suporte das instituições de ensino tem ajudado bastante, segundo Daiane. "Para a empresa, é importante oportunizar esse conhecimento aos jovens. A parceria com as escolas contribui para isso, uma vez que a estrutura é disponibilizada para os encontros no turno oposto às aulas", reconhece.

Após o encerramento das atividades com as turmas, os participantes costumam seguir em contato por meio de grupos de mensagens e redes sociais. Por esses canais, também são compartilhadas informações e oportunidades de cursos e treinamentos na área do empreendedorismo.

Segundo Lídia, nas duas turmas anteriores, as famílias dos participantes foram visitadas no decorrer do projeto a fim de conhecer as percepções acerca do que vinha sendo feito. No grupo mais recente, da Felipe Becker, os pais acompanharam as atividades no primeiro encontro e foi possível notar a boa receptividade. "A oportunidade foi até os jovens e eles aceitaram esse desafio. É algo diferenciado que vai contribuir muito para o crescimento de todos eles", reforça.

## Como funciona?

As atividades do Geração do Amanhã Rural são ministradas por equipes do Dale Carnegie, que tem 109 anos de tradição, em conjunto com a Foco Empreendedor. Todo o treinamento é feito de forma prática, visando estimular a autoconfiança, comunicação, relações humanas, controle do estresse e preocupações, liderança e autoestima. Para isso, segundo Felipe Limberger, trainer do Dale Carnegie, são aplicadas as ferramentas necessárias para desenvolver as habilidades dos participantes.

Com os jovens, explica, as atenções se voltam para aspectos comportamentais e relacionamentos. Quando os treinamentos ocorrem com adultos, o foco é no resultado de seus negócios. "A aceitação por parte dos jovens é muito boa e traz retornos com a família e amigos, fortalecendo os laços entre todos", diz. E é uma forma de prepará-los para o futuro, quando chegar a vez de tomarem uma decisão acerca da profissão. "É muito gratificante ver a evolução de cada um deles e saber que esse trabalho fará a diferença nas suas vidas", comemora.

**A&B**  
AREN & BACKES  
ADVOGADOS ASSOCIADOS  
OAB/RS 6 15

CÁSSIO ALBERTO AREND  
OAB/RS 60.778

SÂMERA VANESSA BACKES AREND  
OAB/RS 66.830

Rua Ten. Cel. Brito, 1075 \ S. 604 \ Santa Cruz do Sul - RS  
Fones: 51 3056.2140 \ 51 3711.1208  
www.arendbackesadvogados.com.br

› ADMINISTRATIVO › AMBIENTAL  
› CÍVEL › IMOBILIÁRIO › PREVIDENCIÁRIO

Abençoados são aqueles que,  
todos os dias, se propoem a  
melhorar o amanhã!  
Feliz 1º de Maio!

1º DE MAIO  
DIA DO TRABALHADOR

Nossas felicitações  
àqueles que enobrecem  
e qualificam o nosso país.  
Parabéns Trabalhador!

**BETO PEÇAS**

SHOPPING DE FERRAGENS  
Av. Paul Harris 300 | Fone: 3713-2078

Dia do **TRABALHO**A cada encontro,  
uma descoberta

Quando ficou sabendo da existência do Geração do Amanhã Rural, o estudante Henrique Martins Rodrigues ficou empolgado. Morador de Alto Paredão e aluno do nono ano do Ensino Fundamental na Escola Felipe Becker, viu que se tratava de uma oportunidade única.

Aos 14 anos, Henrique chegou com expectativas ao primeiro encontro. Afinal, sabia da importância de ampliar seus conhecimentos e vivências. "São tantas coisas novas e a minha família dá apoio para participar das atividades", afirmou o jovem. No dia 22 de abril, ele deixou a região onde vive para um encontro realizado na sede do Dale Carnegie, no centro de Santa Cruz do Sul. O fato de se deslocar mais de 30 quilômetros já foi algo pouco comum para ele, que ficou impressionado com o ambiente onde aconteceu a sessão de treinamento.

Atento às oportunidades, o estudante já vem aplicando aquilo que aprende. Recentemente, participou da fundação de uma cooperativa de jovens em Alto Paredão e passou a integrar a diretoria como vice-presidente. Por meio de projetos de aprendizagem, os cooperados esperam, por exemplo, produzir alimentos, fazer

conservas e comercializar para ajudar a escola. E para essa tarefa, alguns ensinamentos do projeto já estão sendo postos em prática pelo rapaz que, no próximo ano, pretende seguir estudando na Escola Família Agrícola (Efasc).

Também morador de Alto Paredão, Eduardo Grasel, de 14 anos, conta que chegou a ficar em dúvida se participaria do Geração do Amanhã Rural. Hoje, depois dos primeiros encontros, tem certeza de que foi uma das decisões mais acertadas que já tomou. Ele acredita que o que está vendo hoje será importante para o momento de tomar uma decisão acerca da atividade que vai seguir profissionalmente, seja no interior ou na área urbana.

Aos 15 anos, Ana Caroline Padilha lembra que ficou sabendo do projeto na escola. No início, chegou a pensar que se tratava de algo focado na agricultura. Falante, Ana logo viu que se tratava de uma chance de ir além. Com planos de cursar Medicina Veterinária, ela vai para a Efasc no próximo ano e não tem dúvidas de que a participação no projeto vai contribuir para seu desenvolvimento enquanto estudante e futura profissional. "Já me sinto mais confiante e motivada com meu futuro", afirma.

## O que pensam

**“ Vejo como um diferencial para a minha vida. No interior, nem sempre temos acesso a tantas oportunidades e o projeto vai ajudar no meu desenvolvimento.**

**Henrique Martins Rodrigues, 14 anos**



Foto: Rafaelly Machado



**“ Eu era muito tímido e inseguro, mas agora já me sinto mais confiante para desempenhar minhas atividades na escola e também para conversar com as pessoas.**

**Eduardo Grasel, 14 anos**

**“ A cada encontro, aprendo um pouco mais. O Felipe (trainer do Dale Carnegie) é incrível! Ele nos incentiva muito e contribui para nosso crescimento.**

**Ana Caroline Padilha, 15 anos**



lojasafubra @lojasafubra afubra.com.br afubravideos

Por fazer aquilo que **precisa ser feito todos os dias.**  
Por **acreditar, se esforçar e continuar todos os dias.**  
Por tudo isso, também **não cansamos de agradecer todos os dias.**

afubra

# Estudo, trabalho e dedicação, uma receita para o sucesso

*Da experiência na cozinha até se tornar dona de restaurante, jovem formada em Gastronomia conquistou seu espaço em uma área amplamente disputada*



Rafaelly Machado

## Nasce uma profissional

Depois de formada, não demorou muito para que surgisse a primeira oportunidade de trabalho no *Viccino*, um restaurante inspirado na cozinha italiana e com algumas influências de outros países europeus, que estava em vias de ser inaugurado. Durante um ano, Caroline exerceu a função de chefe de cozinha. Após esse período, a função de chefe foi substituída pela de administradora, pois ela, já graduada em Gestão em Gastronomia, havia se tornado sócia, com a aquisição de 50% do estabelecimento.

Menos de um ano depois veio a concretização de um sonho, com a compra da outra metade do restaurante. Para ficar ainda mais atualizada, ela está prestes a concluir um curso de sommelier.

“**T**odos os dias é um desafio diferente.” Assim Caroline Guerra Limana, 24 anos, descreve sua rotina. Isso porque, além de chefe de cozinha, ela é dona do restaurante *Melina Cozinha e Vinho*, em Santa Cruz do Sul. Natural de Jaguari, chegou a Santa Cruz “de mala e cuia” em 2016, para cursar Gastronomia na Unisc. Segundo conta, a escolha pela cidade, inicialmente, deu-se por ser a mais próxima da sua terra natal, onde permaneceria a família. “Mas já no dia em que cheguei para prestar o vestibular, me encantei por ela. Por isso, seis anos depois e já formada, sigo aqui.”

E, apesar da pouca idade, a trajetória durante esse período tem sido intensa. No mesmo ano em que iniciou o curso, Caroline passou a trabalhar no atendimento aos clientes de um restaurante local; uma forma de se ambientar e conhecer a rotina do ramo. Por aproximada-

mente um ano, ela dividiu o tempo entre as aulas à tarde e o trabalho à noite. Saiu dali porque em seus planos estava o estágio na França, para o qual precisava se preparar, principalmente estudando o novo idioma. Então, em meados de 2018, embarcou para uma experiência que, segundo afirma, foi transformadora. “Foi também uma oportunidade fantástica e única de muito aprendizado. Eu não tinha experiência de cozinha. Cheguei totalmente crua lá”, recorda.

Segundo conta, começou na cozinha fria do restaurante de um hotel, fazendo entradas, saladas e molhos. Esse era o objetivo do estágio. Mas, por causa do seu interesse e também da habilidade, em dois meses foi convidada para trabalhar na cozinha quente, ao lado do subchefe. Após seis meses, no final de 2018, estava de volta. O ano seguinte foi de dedicação exclusiva à conclusão do curso, até a formatura, em janeiro de 2020.

## Família, a base de tudo

Caroline teve uma infância feliz e tranquila ao lado dos pais e da irmã mais velha. Uma das atividades do pai era a criação de gado no interior de Jaguari. A mãe, por sua vez, era uma doceira de mão cheia, muito conhecida na cidade pelas suas tortas. Vivendo nesse meio, era natural que, mesmo sendo criança, já tivesse seu desejo despertado para a área. “Eu era ainda muito pequena e já dava alguns passos na cozinha. Lembro que a primeira coisa que cozinhei foi uma panela de arroz branco. Com o tempo, comecei a passar as tardes na cozinha testando receitas e percebi que gostava bastante daquilo”, lembra.

Mas antes de brotar o desejo de que isso fosse uma profissão, ela tinha outros planos. A irmã, Melina, que nascera com hidrocefalia e por isso tinha algumas limitações, alimentava o sonho de se tornar veterinária. Caroline cresceu vendo a paixão da irmã pelos animais e o desejo que tinha de trabalhar com e por eles. Mas ela também viu que isso não se concretizaria. Portanto, quando começou a pensar em escolher uma profissão, a primeira ideia que surgiu foi a de realizar o sonho de Melina pelas suas mãos. Esse pensamento esteve com Caroline até o Ensino Médio, época em que iniciava seus estudos para o vestibular. “Foi nesse momento que me dei conta de que eu não tinha afinidade com esse ramo (*dos animais*) e tive certeza de que precisava cursar Gastronomia. E minha irmã me deu o apoio que eu precisava”, justifica.

Por tudo isso, após a compra do restaurante, recentemente a chefe e empresária o reinaugurou, com a presença da família, batizando-o com o nome da irmã. “Foi a maneira que eu encontrei de homenageá-la e agradecer pelo apoio que sempre me deu.” E hoje a família de Caroline está de malas prontas. A partir do dia 8 de maio, todos eles passarão a morar em Santa Cruz do Sul.



## Nestor Kirst - Advocacia

OAB 48596

**Parabéns trabalhador, que os desafios de hoje, sejam o combustível para fazermos o melhor amanhã.**

### DIREITO CIVIL:

Inventários via judicial ou extrajudicial; Usucapião; Planejamento Sucessório; Área de Família (Ação de alimentos e suas revisões, divórcios)

### DIREITO PREVIDENCIÁRIO:

Pedido de Aposentadorias, Revisões, Auxílio-doença e demais benefícios previdenciários via administrativo ou judicial

Rua 28 de Setembro nº 1031 sala 201 (Perto da Afubra, quase esquina da Carlos Trein Filho)

Fones: 51 375-3112 51 99844-4558 Vivo E-mail: [advocaciakirst@gmail.com](mailto:advocaciakirst@gmail.com)

**Parabéns Trabalhador,  
conte com a ACIC para  
juntos desenvolvermos  
os seus objetivos!**



Venha prestigiar dos dias 28 de abril a 1º de maio de 2022

Foco no Associação com qualidade - Gestão Transparente  
Comprometimento - Ética - Credibilidade - União

Dia do **TRABALHO**

# Na pandemia, um doce começo

*Aos 19 anos, santa-cruzense decidiu que era o momento de empreender. Apesar dos desafios e dificuldades, hoje a satisfação com os resultados serve de inspiração*

**P**ablo sempre gostou de doces. Ainda criança, ficava em volta da mãe enquanto ela preparava as sobremesas. Sempre que podia, experimentava uma colherada. O que ninguém imaginava é que aquelas brincadeiras se transformariam em oportunidade.

Quando cresceu um pouco, ainda nos tempos de escola, foi fazer aulas de dança. Era por volta de 2016, e Pablo passou a preparar trufas para vender no curso. "Todos adoravam", orgulha-se. Por cerca de dois anos, essa atividade foi incorporada ao seu dia a dia. Na sequência, empolgado com a oportunidade e precisando reforçar o orçamento, começou a vender bolos de pote. Um dia por semana era dedicado à produção e depois ocorriam as vendas. E as encomendas se multiplicaram. A ajuda de uma amiga, a Ana Laura Puntel, também foi importante, pois ela vendia para os colegas de sua escola.

Entre uma produção e outra, Pablo Henrique da Silva passou a ser

conhecido como o Pablo dos Doces. Eram 30 a 40 unidades vendidas por semana. Depois, com uma baixa, ele foi para os brigadeiros, mas não seguiu por muito tempo. Após esse intervalo, retomou a produção. Em 2017, aventurou-se nos ovos de Páscoa. "Mas não vendi nenhum", divertiu-se.

Um dos momentos marcantes se deu em 2020, quando a pandemia se agravou. Por meio das redes sociais, Pablo divulgou que iria produzir ovos de chocolate novamente. E, ao contrário da primeira experiência, as encomendas surpreenderam. Foram mais de cem pedidos. "Foi uma bagunça só. Eu não tinha cozinha para a produção, mas consegui atender a todos. Não me orgulho muito, porque não era daquele jeito que eu gostaria de trabalhar", diz.

Por outro lado, a experiência reforçou sua convicção. Ele decidiu que abriria uma empresa, passou a pesquisar, buscou referências, receitas e cursou confeitaria do Senac de Santa Cruz do Sul, onde teve aulas com a



Rafaelly Machado

chefe Cátia Leal da Silveira. "Aprendi muito, elaborei receitas e fui fazendo. No Natal do mesmo ano, começou a montar a própria cozinha na casa onde mora com os pais, Paulo Ricardo e Veronita, no Bairro Santuário. Adaptou o espaço conforme as exigências para a área gastronômica, investiu suas economias em equipamentos e utensílios e aos poucos o cômodo virou espaço de trabalho. "Meu sonho é ter um local fixo para receber os clientes. Sei dos desafios, mas vou continuar."

Hoje com o negócio estruturado, Pablo tem um cardápio que inclui bolos, como o carro-chefe vulcão de brigadeiro, brownies, brigadeiros

e bolos para aniversários e casamentos. Por meio das redes sociais – e da propaganda boca a boca –, divulga suas deliciosas criações, recebe encomendas e conversa com os clientes. Em meio a tantos compromissos, faz a gestão do empreendimento com controle total sobre receitas, despesas e rendimentos. E ainda tira tempo para fazer as aulas da auto-escola. Tudo com muita disciplina e o comprometimento de um jovem que sonha em seguir aprendendo e se atualizando. E aos que conhecem sua história, ele diz que o segredo é se conhecer, saber do que gosta e jamais desistir de sonhar.

## 1º DE MAIO DIA DO TRABALHO

A Universal Leaf Tabacos parabeniza a todos os profissionais que, através do seu trabalho e dedicação, desempenham um papel fundamental na geração de riquezas e no desenvolvimento da nossa região.

HOMENAGEM



Dia do **TRABALHO**

# Vocação para empreender

Com uma história de dedicação ao trabalho, casal que optou por viver em Santa Cruz do Sul conquistou espaço em um segmento diferenciado



Acervo Pessoal/Divulgação/GS

Porto Alegre foi o cenário para o início de uma história de amor, parceria e empreendedorismo que teve mais um capítulo escrito em Santa Cruz do Sul. Dois jovens, um nascido em São Vicente do Sul e outra na Capital, encontraram-se enquanto faziam estágio na Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

O ano era 2006. Ele, **Rodrigo Keller**, estava prestes a concluir o período na empresa. Ela, **Mariane Ourique**, seguiria por mais algum tempo. Com o início do namoro e a vida a dois, veio o desejo de fazer algo diferente, que trouxesse renda e satisfação pessoal.

Foi em meio a isso que o jovem Rodrigo, incentivado pelo grande amigo Vicente Corrêa, decidiu dar um novo passo em sua vida. Vicente, à época, trabalhava produzindo capachos personalizados. Rodrigo, quando saía do curso de Técnico em Contabilidade, costumava ir ajudá-lo. Das conversas durante a madrugada, veio a ideia de buscar uma renda melhor. Foi então que o amigo sugeriu a venda de persianas. "No dia seguinte, fomos à fábrica de persianas para conhecer os produtos e possibilidades. Fomos recebidos pelo gerente Rogério Dutra, que logo no início explicou que o mercado era concorrido e desafiador. Ele disse que 'já tinha gente demais fazendo isso'", recorda Keller. Mesmo assim, ele não desistiu.

Aos 22 anos, adquiriu um motoruário de persianas pago com três cheques de R\$ 144,00. Com o material em mãos, foi para casa com a certeza de que iria dar certo. Começou oferecendo para a tia de uma amiga, que fez a primeira compra. Na sequência, a bisavó da namorada também encomendou suas persianas. O terceiro cliente foi o sogro e depois um vizinho. Essas vendas foram tão importantes e marcantes, que até hoje Keller descreve tudo com detalhes, especialmente porque o valor foi quase o mesmo que ele recebia mensalmente na condição de estagiário no setor de serviços da EPTC.

"Só pensei nas vendas. Depois me dei conta de que não tinha carro para fazer a entrega ou visitas para elaborar o orçamento junto aos clientes", recorda. Mais uma vez, o amigo Vicente entrou em cena, levando-o de carro para as entregas e ainda ajudando na instalação. Os negócios começaram a prosperar e foi a vez de a sogra emprestar o veículo para as tarefas. E ainda houve os momentos em que o casal ia de ônibus fazer os atendimentos. Nessas andanças, vieram muitas histórias, como descer no ponto errado, caminhar por longos trajetos com material pesado, mas também crescia a persistência. Com a colaboração da sogra, eles adquiriram o primeiro carro, que facilitou a vida e abriu novas oportunidades.

Entre 2008 e 2011, Rodrigo e Mariane adotaram uma estratégia de vendas que foi muito importante para o crescimento. Eles utilizavam o sistema de mala direta por e-mails para oferecer os produtos. Com internet discada, cuja conexão era feita por meio do telefone fixo, eles pesquisavam os nomes de potenciais clientes nas antigas páginas amarelas das listas telefônicas e classificados. Como à noite o custo de acesso era menor, nesse horário eles enviavam as mensagens e no dia seguinte verificavam os retornos. Também era feita panfletagem anunciando os produtos. "Optei pelas persianas porque não era necessário ter estoque para armazenar as peças, o que facilitava muito nosso dia a dia", recorda o empreendedor.

Em 2010, um novo momento na história do casal: o nascimento de João Gabriel. Veio então a necessidade de estabilidade, e eles abriram uma loja que acabou não atingindo as expectativas. Na sequência, em 2012, graças ao apoio do empresário porto-alegrense Cláudio Vieira, seria inaugurada a Art Persianas, no Jardim Botânico. "Conheci o Cláudio por intermédio de um compadre, o Cesar Lopes. Entre uma conversa e outra, fomos ficando amigos. Conte que tinha desejo de ter uma loja física em um local melhor", lembra. Tempos depois, em uma ligação, Cláudio disse que havia uma sala no bairro onde a loja poderia ser instalada. O espaço havia sido construído por um amigo seu e estava disponível para locação.

O desejo de ter a "loja dos sonhos" começava a ganhar forma. O objetivo era criar um espaço agradável e de bom gosto para receber os clientes e profissionais da área da arquitetura e decoração. Dessa forma, as vendas deslancharam e os pedidos foram crescendo rapidamente.

Um deles foi realizado por um conhecido médico de Porto Alegre, o cirurgião plástico Oswaldo Carpes, que estava montando seu apartamento. Depois da primeira visita, eles fecharam a compra, a maior já realizada até aquele momento. "Ele achou caro, mas depois a esposa ligou confirmando."

Como se tratava de algo diferenciado, Keller optou por chamar um instalador da fábrica para realizar o serviço. No entanto, esse profissional disse que não seria possível, pois a estrutura do imóvel em *dry wall* não suportaria o peso das persianas. E tudo havia sido pago à vista. Foi então que o empreendedor decidiu que iria ele mesmo fazer a instalação. Com ferramentas e materiais em mãos, ele deixou tudo no lugar e o ambiente assinado pela arquiteta Karina Guidolin foi parar na capa da revista *Casa&Gua*. "Foi aí que sentimos que estávamos dando certo e teríamos muito a crescer. Nossa carreira recebeu um grande impulso", anima-se Rodrigo Keller.

## 1º de Maio

### Dia de celebrar todos os Trabalhadores

## Parabéns!!

**SC** Santa Cruz®  
SERVIÇOS **2005**

# A mudança de Porto Alegre para Santa Cruz

Acervo Pessoal/Divulgação/GS



Quando chegaram a Santa Cruz, Rodrigo e a esposa passaram a frequentar o Tênis Clube. Por meio do beach tennis, ele fez amizades que foram importantes para sua trajetória

Os negócios iam bem na Capital. A loja estava crescendo e Rodrigo e Mariane já haviam adquirido reconhecimento na área. Foi nesse contexto que eles entraram em uma sociedade, que acabou não correspondendo. “Aprendi que, mesmo com o prejuízo, o mercado de alto padrão era o caminho que gostaríamos de seguir. Nos reposicionamos e seguimos trabalhando na loja do Jardim Botânico”, lembra Rodrigo.

Mas uma situação marcou a vida da família e provocou mais uma mudança. Em agosto de 2015, o casal sofreu um sequestro-relâmpago quando chegava à casa de um cliente em uma região nobre de Porto Alegre. “Quando nos pegaram, eu dizia: ‘você estão enganados, nós estamos trabalhando e não temos o que vocês buscam’”, descreve Mariane. Foi diante desse trauma que Rodrigo Keller decidiu deixar a Capital em busca de um pouco mais de tranquilidade no interior.

A partir daquele momento, eles começaram a pesquisar lugares para viver. Um dia, ao visitar amigos em Venâncio Aires, optaram por vir a Santa Cruz, cidade que só conheciam de nome. Quando chegaram, o Acesso Grasel estava bloqueado e o desvio foi pela região dos condomínios fechados. Além da paisagem, eles identificaram que o município reunia as características que buscavam.

Em conversa com um amigo médico que havia escolhido a terra da Oktoberfest para viver e empreender, Keller conheceu dados de uma pesquisa que mostrava a força da economia local. Em janeiro de 2016, a família passou a buscar um apartamento no município e também o ponto para instalar uma loja de persianas. O lugar escolhido para o estabelecimento foi uma sala na Rua 28 de Setembro. Nesse espaço eles tinham uma loja multimarcas de persianas, papéis de parede e tecidos.

Em pouco tempo se tomaram conhecidos, até que um dia receberam o contato de um representante da marca Uniflex, uma das mais conceituadas do ramo de persianas. “Quase nem acreditei quando a Júh Schimuneck, que está conosco até hoje, avisou que a loja havia sido procurada por alguém da Uniflex. Trabalhar com essa marca era nosso sonho”, empolga-se Keller, que chegou a adiar uma viagem para conhecer a proposta da empresa. Ele costuma definir aquele momento como um divisor de águas na trajetória da loja. Vieram parcerias com arquitetos renomados no cenário santa-cruzense e o reconhecimento do trabalho e qualidade dos produtos.

Mais uma vez, o casal deu um novo passo na empresa e procurou opções de produtos que possibilitassem a expansão. Pesquisando o mercado de alto padrão, Keller conheceu a Saccaro, que tem sede em Caxias do Sul e

hoje conta com mais de 60 lojas no Brasil e exterior. Em uma visita à fábrica, conheceu o modelo de negócios e decidiu investir em um espaço maior onde poderia apresentar as peças da marca. Em busca de experiência no ramo de móveis, o empresário passou a viajar e visitar lojas que tivessem produtos com o mesmo conceito que ele planejava.

A etapa de adequação do espaço para receber a franquia da Saccaro em Santa Cruz – que contou com a participação dos arquitetos Milton Keller e Ana Baumhardt na elaboração do projeto – exigiu muito planejamento. “Chegaram a me questionar se haveria mercado para os produtos aqui em Santa Cruz, mas sempre acreditamos nesse potencial”, salienta. O início das atividades na Saccaro Casa Art – SCS (Gaspar Silveira Martins, 1039) se deu entre o fim de 2019 e 2020, coincidindo com o início da pandemia. Mas a crise sanitária não desanimou os empreendedores. Recentemente, destacaram-se no programa de relacionamento da Saccaro em razão do volume de negócios graças à parceria com os escritórios Moura I Falleiro Arquitetura e Interiores e acco+capelari Arquitetura.

Diante das oportunidades locais e em busca da diversificação dos negócios, também dispondo de mobiliário alto padrão, o casal inaugurou a multimarcas Casa Art Curadoria, com Carlos Trein Filho. Lá os clientes encontram peças de marcas como BellArte Living, Feeling, Doimo, Roberta Banqueri, Móveis Líder, Artimage, Voler e Urban Arts. “Hoje oferecemos ao cliente de Santa Cruz e região produtos de um padrão superior que só eram encontrados em grandes centros. Isso demonstra o potencial local e a confiança das marcas no município”, reforça Keller.

## A chegada

A vinda para uma cidade nova, na qual não tinham nenhum tipo de relação, foi marcante para Rodrigo, Mariane e o filho. “Mas, como sempre digo, as amizades são fundamentais em nossa vida”, define o empresário. O primeiro passo foi se associar ao Tênis Clube, onde logo conheceu outros frequentadores e passou a praticar beach tennis. A integração com os colegas de equipe foi grande e Rodrigo chegou a assumir a diretoria do esporte no clube. Hoje perfeitamente integrados à vida em Santa Cruz, ele e a esposa se preparam para um novo capítulo na história da família: a chegada de Bento, que está prevista para junho. “E quando nos perguntam como foi que chegamos até aqui, a resposta é: ‘Não é negócio de família, é construção nossa’”, afirma Mariane, que sempre esteve ao lado do marido e sócio em todos os momentos.

Do campo à cidade, contamos com o trabalho e a dedicação de milhares de pessoas.

São elas que nos ajudam a construir uma história de

parceria, qualidade e sustentabilidade na produção de tabaco.

A todos os nossos colaboradores, produtores integrados, fornecedores e clientes, a nossa gratidão e homenagem pela passagem pelo

Dia do Trabalho

[www.utcleaf.com.br](http://www.utcleaf.com.br)

51 2106 1095

utc  
Brasil

Member of **CNT**

UTC BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TABACO LTDA

Dia do **TRABALHO**

# Personagem fundamental

**H**á quase 17 anos trabalhando no setor de prestações de serviços em Santa Cruz do Sul, a Santa Cruz Serviços, comandada por **Rossano Becker**, atua nas áreas de portaria, zeladoria, limpeza e jardinagem. A empresa, que nasceu para suprir uma carência que existia no setor, tem em sua essência o compromisso de zelar pelo patrimônio dos clientes. E, para isso, conta com funcionários comprometidos com essa mesma visão. Atualmente, a equipe é formada por cerca de 90 colaboradores em seu quadro.

Rossano, que é graduado em Segurança do Trabalho, conta que no dia a dia a preocupação com o bem-estar dos trabalhadores é uma constante. "O nosso bem maior são os funcionários. Nós precisamos fazer com que eles se sintam cuidados, valorizados e tenham vontade de sair de casa para trabalhar, para desempenhar uma boa atividade com nossos clientes", afirma. Por causa disso, invariavelmente os salários são pagos em dia, a empresa oferece seguro e convênio com farmácias, fornece treinamentos, EPIs e uniformes, além do respeito e cordialidade que todos merecem.



Mariana Lorenzoni

## Uma curva no caminho

Durante o período de pandemia, com tantas transformações que ela trouxe consigo, muitas empresas precisaram adaptar suas rotinas de trabalho. Uma realidade que também afetou a Santa Cruz Serviços. Infelizmente, alguns funcionários precisaram se dispensar. "Não foi fácil para ninguém. Não é fácil tu formar uma equipe afinada com tua proposta e optar pelo desligamento de alguns. Ainda estamos sentindo os reflexos, mas, aos poucos, estamos vivendo uma retomada", analisa Rossano.

ARTIGO

## O advento do eSocial

**C**om o advento do eSocial, as empresas precisam se organizar a fim de se adaptar às novas formas de envio das rotinas trabalhistas. O intuito é simplificar as obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias e diminuir a burocracia.

O eSocial é um projeto do governo federal, instituído pelo Decreto no 8.373, de 11 de dezembro de 2014. Tem por objetivo desenvolver um sistema de coleta dessas informações, armazenando-as em um Ambiente Nacional Virtual, a fim de possibilitar aos órgãos participantes do projeto, na medida da pertinência temática de cada um, o uso de tais informações para fins trabalhistas, previdenciários, fiscais e para a apuração de tributos e da contribuição ao FGTS.

### São princípios do eSocial:

- dar maior efetividade à fruição dos direitos fundamentais trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores;
- racionalizar e simplificar o cumprimento de obrigações previstas na legislação pátria, relativa à cada matéria;
- eliminar a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas obrigadas;
- aprimorar a qualidade das informações referentes às relações de trabalho, previdenciárias e fiscais; e
- conferir tratamento diferenciado às ME/EPP.

### Quem está obrigado ao eSocial

Todo aquele que contratar prestador de serviço pessoa física e possua alguma obrigação trabalhista, previdenciária ou tributária, em função dessa relação jurídica de trabalho, inclusive se tiver natureza administrativa, conforme a legislação pertinente, está obrigado a enviar informações decorrentes desse fato por meio do eSocial.

**Airton Artus**  
Médico do Trabalho

# Trabalho é o único caminho que nos leva adiante

Quem vislumbra crescimento, trabalha com esforço e dedicação, mantendo passos determinados para chegar lá.

Parabéns a você, que através de sua atividade e empreendedorismo, caminha rumo ao desenvolvimento de todos nós.

*Feliz Dia do Trabalhador!*

1º de maio - Dia do Trabalhador

Uma homenagem

**MilLetras**<sup>®</sup>  
COMUNICAÇÃO VISUAL

**restaura jeans**

CUIDANDO DE TODA SUA ROUPA



Dia do **TRABALHO**

# Quando chega a hora de se reinventar

*A aposentadoria costuma ser um momento marcante na vida dos trabalhadores. Para um santacruzense, representou uma oportunidade para seguir na ativa*

A jornada do trabalhador **Antônio Carlos da Silva**, 49 anos, começou cedo. Aos 14 anos, fez parte do projeto Bom Menino, da Prefeitura de Santa Cruz do sul, e teve seu primeiro emprego em um supermercado. Ali permaneceu até os 18 anos, quando foi prestar o serviço militar. Depois disso foi contratado numa empresa fumageira até que, em 1995, passou a trabalhar na gráfica da Philip Morris, onde atuou por quase 26 anos, até julho de 2021.

A aposentadoria, por tempo de serviço, foi oficializada em 2016. Foi nessa época que ele começou a pensar mais seriamente em trabalhar por conta própria. "Pensei em

muitas possibilidades, mas ao mesmo tempo tinha uma preocupação grande, pois eu precisaria investir e sempre existe o receio de não dar certo", relembra. Assim, há três anos comprou uma camionete e fundou uma empresa de fretes.

Como ele trabalhava no segundo turno na PM, aproveitava as manhãs livres para fazer os serviços de entregas. "Acreditei no negócio e tive muito apoio da minha mulher e do meu filho. E assim foi dando certo. Quando finalmente deixei meu emprego, em meados do ano passado, a Fretes Antônio Silva já estava firme no mercado, estava consolidada. Pronta para a minha nova etapa de vida", orgulha-se.

## Tempo para o bem

Antônio também trabalha com descarte de móveis. Ele faz o frete para retirá-los das residências e os leva para a destinação adequada. Mas quando é um móvel que ainda está em bom estado e em condições de uso, ele entrega na casa de quem precisa.

## Exemplo que vem de berço

Sobre a infância, ele conta que a dele foi alegre, mas bastante simples ao lado dos quatro irmãos. Sempre ajudando os pais, começou a trabalhar cedo. E é do pai que carrega uma lição para sua vida e seu trabalho. "Aprendi com ele, quando ainda pequeno, que em primeiro lugar nós precisávamos ter respeito e sinceridade pelo próximo. Esse exemplo nós também procuramos passar para o nosso filho Guilherme."

## O futuro

O empresário acalenta um sonho. Mesmo que ainda sem data para se concretizar, ele quer comprar mais uma camionete para que o filho possa trabalhar em tempo integral na empresa. "Me aposentei muito jovem, ainda com muita energia e disposição. Fazer fretes tem sido ótimo. Conheço muitas pessoas bacanas, ocupo bem o meu tempo e ainda complemento nossa renda. Eu quero, enquanto estiver bem, seguir nessa nova profissão", condui.

## Ela também se reinventou

Acervo Pessoal/Divulgação/GS

**Elis Regina de Andrade Silva**, 54 anos, casada com Antônio há 28 anos, também se aposentou cedo, em 2015, quando era funcionária da Unisc. Mas, da mesma forma que o marido, em sua carreira profissional houve um período de trabalho na Philip Morris. Foram 17 anos. "Depois de anos na ativa, de repente me vi em casa e sem saber o que fazer. Diferentemente do Antônio, não havia me preparado para esse momento", recorda.

Mas uma ideia, aliada à vontade de ser produtiva, logo colocou Elis na ativa novamente. Com uma máquina de costura doméstica em casa, mas com pouquíssima experiência na atividade, ela, usando um vestido da neta como modelo, fez seu primeiro vestido de prenda e não parou mais. Autodidata e adepta das pesquisas na internet, foi criando diversos modelos, tanto para prendas como para as pequenas Fridas, pois os trajes servem para crianças até 8 anos. O sucesso foi tanto que, após um ano, com os lucros, comprou uma máquina de costura reta industrial. Mais dois anos e ela pôde comprar a máquina overlock. "Tem sido gratificante essa experiência. Me sinto útil e produtiva. Só no primeiro ano da pandemia que as encomendas diminuíram consideravelmente, mas no ano passado, apesar de ela ainda estar presente, entreguei 28 vestidinhos de prenda", diz a costureira.



## Marketing de casa

O agora freteiro tem ciência de que na vida as coisas não acontecem de um dia para o outro. E isso vale para quem também é um empreendedor. "Um negócio não acontece sozinho. Também é preciso investir em propaganda. Coisa que tenho feito por conta própria, usando as redes sociais. Por meio delas, diariamente ofereço meus serviços e elas estão se mostrando grandes aliadas do meu trabalho", justifica o empresário.

Homenagem:



**PREMIUM**  
TABACOS DO BRASIL

01 de Maio | Dia do Trabalho



Juntos sempre,  
só que agora mais  
unidos e fortes.

Mara R. Furtado  
Blend/AlimentaçãoDelni F. da Silva  
Blend/Alimentação

Dia do **TRABALHO**

# Espaço para o desenvolvimento profissional

*Programa desenvolvido por fumageira de Santa Cruz do Sul possibilita diferentes formas de inclusão e abre oportunidades para quem está começando*

O mercado de trabalho tem sua dinâmica e requer profissionais qualificados em diferentes áreas. Em um movimento constante, cresce a busca por cursos destinados à atualização e capacitação dos profissionais. Se por parte da mão de obra, o movimento é nesse sentido, entre os empregadores também avançam as políticas que visam atender os funcionários em suas diferentes demandas. É algo que por vezes vai além das exigências legais e é capaz de fazer toda a diferença no ambiente corporativo.

Os últimos dois anos, marcados pelas incertezas decorrentes da pandemia, ajudaram a potencializar iniciativas por parte de muitas empresas. É um movimento que tem avançado em meios distintos. Algumas propostas nesse sentido têm adquirido maior visibilidade diante dos investimentos feitos. Outras ainda estão em construção, mas também trazem resultados positivos.

Em Santa Cruz do Sul, um programa desenvolvido na Premium Tabacos se encaixa perfeitamente na nova realidade. Com a proposta de socializar e ressocializar as pessoas, a empresa, que está em atividade desde 2002, tem destinado atenção especial para pessoas que estão fora do mercado de trabalho por diferentes motivos e também aos que estão ingressando no primeiro emprego.

Nesse cenário, explica Wilson Klemann, gerente de Recursos Humanos, há múltiplas oportunidades para fazer parte dos quadros de empregados da empresa, como ocorre no caso dos estágios, grupo de aprendizagem para jovens de até 18 anos que estejam cursando o Ensino Médio. Outra oportunidade no sentido da aprendizagem é desenvolvida a partir de parceria com o Senai e o Instituto Crescer Legal. Há ainda espaço para apenas do regime semiaberto se reinserirem no mercado.

Segundo Klemann, a divulgação das oportunidades costuma ocorrer internamente, visando contemplar filhos ou familiares de

empregados. Mas há espaço para o público externo também. Hoje, por meio do sistema de aprendizagem industrial com o Senai, há cinco jovens participantes que no futuro poderão ser integrados ao quadro da empresa. Por meio da aprendizagem rural com o Instituto Crescer Legal, também há dez participantes.

Da mesma forma, buscando contemplar as políticas de quotas, explica o gerente, são oferecidas vagas para pessoas com deficiência (PDCs). Por meio da parceria com o Senai, hoje 16 aprendizes nessa condição passaram pelo treinamento teórico e agora ingressaram na parte prática na empresa. A atividade segue até o fim do semestre. Com a formatura, eles podem ser convidados a seguir como empregados. Atualmente, a Premium Tabacos conta com 30 PCDs em praticamente todos os seus setores. "Não basta apenas cumprir a quota legal. É preciso oferecer a estrutura e as condições para que a pessoa desenvolva suas atividades; isso é socializar e ressocializar", salienta o gerente.

Uma das contratadas dentro dessa política é **Isabelle Sunatra da Silva**, de 26 anos. Ela é assistente de Recursos Humanos e ingressou na empresa em 2014 desempenhando a função de apontadora, atividade desenvolvida na área de compra e classificação do tabaco. Depois, foi passando por outros setores até chegar ao posto atual. Com visão subnormal, um problema que não tem correção, Isabelle foi se adaptando ao novo ambiente e hoje está perfeitamente integrada às rotinas e processos do cotidiano.

O suporte dos colegas e as adaptações feitas pela empresa – que ofereceu um computador adequado à sua condição – foram muito importantes, reconhece. "O fato de eu ter passado por outros setores também tem ajudado bastante, pois como atuamos em várias frentes, a experiência anterior ajuda a compreender melhor aquilo que o colega precisa", diz orgulhosa. Moradora de Vera Cruz, Isabelle tem planos de continuar se aperfeiçoando para evoluir na carreira.



Rafaelly Machado

## Nova realidade com a pandemia

A partir dos primeiros meses de 2020 e com o posterior agravamento da pandemia, a sociedade precisou se adaptar. E os reflexos dessa mudança nos ambientes corporativos foram grandes. Houve necessidade de interrupção de atividades em diversas áreas, e continuaram operando somente os serviços considerados essenciais.

Enquanto de um lado autoridades sanitárias tentavam encontrar os meios mais seguros para lidar com o desafio invisível, nas empresas a situação não era diferente. Era preciso se adaptar seguindo os protocolos de segurança a fim de garantir a proteção dos trabalhadores.

Foi um período marcante, ressalta Wilson Klemann. Ele e as colegas Nadia Dorfey, supervisora de RH, e Joseane Cristine da Silva, assistente da área, contam que, seguindo a proposta do programa de socialização e ressocialização, foram desenvolvidas atividades para trabalhar a questão da segurança dos trabalhadores – o quadro conta com 175 efetivos, mas vai a 950 no período de safra. E isso incluiu desde as regras mais básicas, como higienização correta das mãos, uso de álcool em gel e o distanciamento social.

Neste momento de estabilização sanitária e com a retomada das atividades, a sensação que fica é de que o engajamento de todos foi importante para atingir os resultados. E a perspectiva é de que o meio corporativo continue passando por ajustes em diferentes aspectos a partir da pandemia, trazendo novas oportunidades e experiências.

## 1º de Maio. DIA DO TRABALHADOR

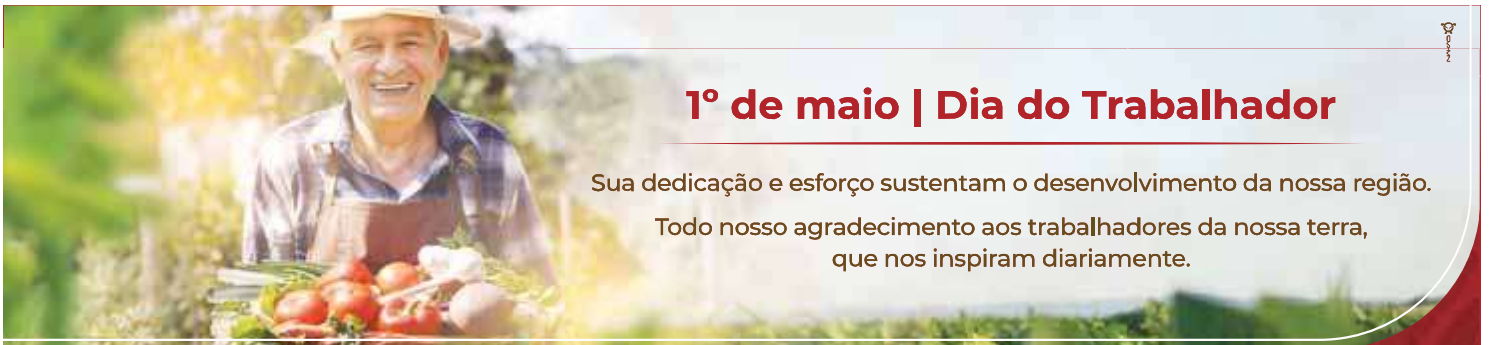
Para cada agradecimento, conquista ou homenagem recebida, há pessoas e equipes de diferentes setores mobilizadas para fazer acontecer.

A **STV** tem orgulho de contar com tantos excelentes profissionais que, do Sul ao Sudeste do país, trabalham com dedicação e seriedade na missão de oferecer a Sua **Maior Segurança.**

**STV**  
SUA MAIOR SEGURANÇA

**SANTA CRUZ DO SUL**  
 (51) 3121.2448  
 Av. Dep. Euclydes Nicolau Klemann, 345, Ana Nery

[stv.com.br](http://stv.com.br)
[stvseguranca](https://www.facebook.com/stvseguranca)  
[stv\\_seguranca](https://www.instagram.com/stv_seguranca)
[stvseguranca](https://www.linkedin.com/company/stvseguranca)



## 1º de maio | Dia do Trabalhador

Sua dedicação e esforço sustentam o desenvolvimento da nossa região.

Todo nosso agradecimento aos trabalhadores da nossa terra, que nos inspiram diariamente.

**Santa Cruz:** Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133 • (51) 3713-3213 | (51) 98057-5636  
**Vera Cruz:** Rodovia RSC-287 - km 109 • (51) 3718-3869 | (51) 3718-3857



Rafaelly Machado



ARTIGO

## O Dia do Trabalho e o grande caminho a percorrer

Neste domingo, celebramos o Dia do Trabalho, uma data muito importante quando consideramos as conquistas e o reconhecimento do trabalhador ao longo de nossa história no Brasil e no mundo. Nossa comemoração ainda não é plena, haja vista a situação da população economicamente ativa, que amarga neste dia a falta de emprego.

Vivemos sob a sombra de um grande volume de desemprego, seguido da ausência de uma estabilidade econômica, capaz de fazer crescer – de maneira sustentável – toda a economia, permitindo assim a ocupação de mais e mais trabalhadores. Nesse sentido, o 1º de Maio ainda permanece como um grande símbolo de conquistas, mas com um igualmente grande caminho a percorrer.

Por outro lado, nossas Federações e Sindicatos tiveram um papel crucial para o acúmulo de conquistas no avançar do tempo. Muitas vezes, aos trabalhadores, esse papel de representatividade é difícil de ser compreendido, ele necessita ser construído dentro de uma relação saudável no tripé empresa, entidade e trabalhador. É preciso que esse relacionamento ocorra no mais alto nível, pois de forma geral fazemos parte todos da mesma cadeia produtiva. Não tem emprego sem empresa, não tem empresa sem empregado e não existe relação saudável sem Sindicato.

Para que as empresas tenham mão de obra qualificada, uma cadeia produtiva forte e ativa, torna-se muito importante a presença de um

Sindicato atuante para garantir a aplicação da lei, ofertando a segurança necessária ao trabalhador. Isso tudo dentro de um ambiente saudável, por meio das relações entre empresas, sindicatos e trabalhadores, é hoje uma das grandes conquistas do 1º de Maio.

Ainda se está longe do ideal, tanto de empregabilidade quanto das condições em que essas relações acontecem. Infelizmente, necessitamos falar neste dia de festa que o trabalho análogo à escravidão ainda sobrevive em nosso país-continentemente chamado Brasil. Por isso, com um Sindicato forte e uma Federação que o represente, também fortalecida, abusos como esses são mais difíceis de acontecer.

E uma sociedade livre e justa como a nossa precisa ser baseada na legalidade, com as relações ocorrendo dentro de uma legislação moderna, com trabalhadores representados por entidades fortes, transparentes e que primam pela lisura em seus processos. Isso é o que assegura a dignidade dos nossos trabalhadores, que os motiva a continuarem suas jornadas e faz, na data de hoje, termos a possibilidade de comemorar. Trabalhadores, feliz dia.

### Gualter Baptista Júnior

Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins (Fentifumo); presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Stifa)

### De aprendiz a empregada

O ano começou com uma boa notícia para Danielle Eduarda Gerhard. Após completar 18 anos em janeiro, em março ela foi convidada para trabalhar na Premium Tabacos, desempenhando a função de auxiliar de controle de qualidade. Mas seu contato com a empresa é anterior. Quando fazia o curso de eletricista predial no Senai de Santa Cruz do Sul, foi informada pela mãe, que é empregada da Premium Tabacos, de que havia oportunidade para aprendiz e já vislumbrou perspectivas.

Ao ser contratada, agora na condição de empregada, Danielle não escondeu a emoção e as expectativas. “No começo fiquei aflita. Mas fui conhecendo pessoas e colegas que me ajudaram muito. Hoje estou muito feliz com essa oportunidade”, conta.

O relato de Danielle demonstra algo que para Wilson Klemann tem grande importância: oferecer oportunidades aos jovens. “Todos precisam de uma chance para começar e estar preparados para seu futuro”, salienta.

Peças para os setores: • Fumageiro  
Alimentício • Cigarreiro • Metalúrgico

# Precimaq

1º de Maio  
Dia do Trabalhador

Todo trabalho honesto sustenta honra e dignifica o ser humano.  
Feliz dia do trabalhador!

Rua Victor Frederico Baumhardt 1096 - Distrito Industrial FONE: 3719-1068

A VOCÊ, TRABALHADOR,  
QUE FAZ AS COISAS  
ACONTECEREM.

# PARABÉNS PELO DIA DO TRABALHO!

capitalhumano



Há 73 anos, para nós hoje é um grande dia

Desejamos a todas trabalhadoras e trabalhadores um dia de alegrias, realizações e reflexões.

O Dia do Trabalho torna-se ainda mais especial quando olhamos para nossa história e podemos celebrar as nossas conquistas. Temos muito a avançar e melhorar, porém não podemos deixar de comemorar.

Feliz Dia do Trabalhador



@stifasc

@stifasc

## Da lavoura para a mesa das famílias

*É a partir do trabalho realizado nas regiões rurais que os moradores da área urbana têm acesso a frutas, verduras e legumes sempre fresquinhos*

O trabalho rural sempre fez parte da vida de **Giovani e Luciane Fritzen**. Casados há 29 anos, eles dividem as atividades na produção de hortigranjeiros na propriedade de Linha João Alves. Aos 50 anos, o agricultor cresceu vendo os pais envolvidos nessa rotina, sendo eles os maiores incentivadores para que permanecesse na agricultura.

Luciane, também de 50 anos, é natural de Passo do Sobrado e a cultura predominante na propriedade de sua família sempre foi o tabaco. Com alguma experiência nessa área, precisou aprender com o marido e na prática sobre a nova tarefa.

A produção, que é muito variada e ocupa uma área de aproximadamente quatro hectares, é ofertada nas feiras rurais de Santa Cruz do Sul. Além disso, abastece dois supermercados. Para dar conta de tudo, o trabalho do casal é constante. "Todos os dias tem o que fazer. Pra produzir um produto de qualidade, é preciso muito cuidado e dedicação. Cada cultura tem particularidades que precisam ser respeitadas", assegura o agricultor.

Compartilhando do mesmo pensamento, Luciane ainda acrescenta que é fundamental gostar muito do trabalho na agricultura. "Mas não depende somente disso. Ainda precisamos nos preocupar com as mudanças do clima e com o mercado. Tem dias mais difíceis, mas também tem os muito bons, como em todo e qualquer lugar que se trabalhe", diz ela.

Marisa Lorenzoni



### Relevante papel

De acordo com dados divulgados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o setor hortigranjeiro é um dos mais importantes do agronegócio brasileiro, com uma produção anual de 45 milhões de toneladas. E o casal sabe bem disso, principalmente na economia local. "O que produzimos vendemos direto ao consumidor local. Essa é a nossa fonte de renda, que, por sua vez, é gasta na cidade. Ou seja, não sai daqui", ressalta Giovani. Luciane, inclusive, cita uma frase que usa para exemplificar: "Se o interior não produz, a cidade não come".

### Aliada de valor

Logo que começou a trabalhar na propriedade, o casal passou a fazer parte da Associação Santa-cruzense de Feirantes (Assafe). Para tanto, os dois precisaram cumprir algumas exigências para garantir que o produto final chegasse aos consumidores com a melhor qualidade possível. "A associação tem um papel bem importante, tanto para nós, produtores, como para quem vai consumir. Nós temos a garantia de ter um espaço para vender e os compradores, a certeza de que vão adquirir produtos de precedência garantida", atesta Giovani.

Atualmente a Assafe, que é presidida por Carlos Waechter, congrega cerca de 80 sócios produtores divididos em sete pontos espalhados pela cidade. Segundo ele, o papel do pequeno produtor é de fundamental importância para a economia local. "Os feirantes têm uma grande contribuição para diversificação da agricultura no nosso município há mais de 40 anos, trazendo produtos oriundos do nosso interior", complementa o presidente.

### EXPEDIENTE

Edição: Dejair Machado –

✉ dejair@gazetadosul.com.br

● Textos: Dejair Machado e

Marisa Lorenzoni –

✉ marisa@gazetadosul.com.br

● Diagramação: Rodrigo Sperb

Mais do que um dia, é uma conquista de todos nós.

1º de Maio  
Dia do Trabalhador

**MW BATERIAS**

Professor Ivo Radtke, 68 | (51) 3711-3568

**Parabéns a você trabalhador, que com alegria e determinação escreve uma nova trajetória na economia todos os dias.**

**COMÉRCIO DE MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS, FORRO E ASSOALHO**

**TRABALHAMOS TAMBÉM**

ABERTURAS E REVESTIMENTOS DE

✓ PORTÕES

✓ DECKS

✓ PERGOLADOS

**NOVO ENDEREÇO**

AVENIDA PRESIDENTE CASTELO BRANCO 1685  
(FUNDOS REFEIÇÕES AO PONTO) - SANTA CRUZ DO SUL

Aqui tem

Madeira certificada | 51 9 9980-7202

3711-3587 | 3715-4355 | 3711-2516

• Assoalho • Pergolado

• Telhado • Madeira Bruta

